



## ANEXO 1

### ***A história "A Grande Festa"***

Numa aldeia não muito longe daqui, uma menina ia comemorar o seu aniversário. Ela fazia 9 anos, e haveria muitas crianças convidadas. Os pais da menina também convidaram os pais dos(as) seus(suas) colegas de escola.

No dia da festa, algumas das crianças estavam a brincar com as prendas que tinham trazido para a menina aniversariante, e os pais, que tinham sido convidados, tomavam chá, vinho, café e conversavam entre eles sobre as suas coisas.

As crianças começaram a perguntar quando é que iam comer o bolo, e a mãe da aniversariante disse a todos(as) que ainda faltava chegar uma menina, porque ela tinha uma aula de guitarra e chegaria um pouco mais tarde; então iriam esperar por ela.

Ela é uma menina muito educada e os seus pais são muito agradáveis, disse a mãe, são uma família da Índia, mas vivem na nossa cidade há 8 anos. Eles têm mais 2 filhos, um com mais de 11 e um com menos de 4 anos, que nasceu aqui. Eles são pessoas muito boas e muito trabalhadoras.

Então, um dos outros pais fez um gesto com as mãos e disse em voz alta: "Eu não gosto de imigrantes, eles vêm aqui para fazer o nosso trabalho e o que eles querem é mudar os nossos costumes e cultura; se eles ficarem, eu pego no meu filho e vamos embora da festa".

A maioria dos pais achou que aquela fora uma observação muito feia e ficaram muito espantados(as) com a reação desse pai quando ele disse novamente "O melhor é os estrangeiros irem-se embora".

Então, inesperadamente, a casa começou a tremer e coisas estranhas começaram a acontecer, deixando todas as pessoas espantadas.

Duas mães que estavam a tomar café ficaram surpreendidas porque não havia nada nas suas chávenas: o café de uma chávena ficou irritado com o comentário e decidiu ir para a Etiópia, que é o país de onde era originário, e o café da outra chávena tinha ido para a Colômbia e para o Brasil, já que é nesses países que é cultivado.

O mesmo aconteceu com outro pai que estava a tomar chá, porque o chá apanhara um avião e já estava de volta ao seu país de nascimento: a Índia.



# ITE

## INTEGRATION THROUGH EDUCATION

As batatas que as crianças estavam a comer subiam em fila no ar e voaram na direção do Peru, os abacaxis e os coqueiros da sobremesa, foram para a Argentina e para a Indonésia, respetivamente, uma vez que é lá a sua origem. O pior de tudo é que o que também desapareceu foi o bolo de aniversário, que era feito de chocolate que era nativo do México, e saiu muito triste.

Pouco a pouco ficaram sem qualquer alimento ou bebida, que tinham sido preparados para a festa. O vinho estava na Espanha, o champanhe na França, o caviar na Rússia.

A música parou, o tango marchou para a Argentina, a salsa para Cuba, o flamenco para Espanha, o reggae para a Jamaica e a valsa para a Áustria.

Os pais assustados tentaram telefonar com o telemóvel para obter ajuda, mas os telemóveis não funcionaram, já que um mineral muito importante que eles continham, o Coltan, voltara para o Congo, na África, que é de onde ele vem.

As crianças tentaram apanhar outras coisas para comer, como pizzas e sanduíches com Nutella, mas estas já estavam na Itália a tomar um Cappuccino.

Mas isto não foi o pior, já que de repente os pessoas que estavam na festa começaram a ficar sem roupas, calças de ganga e camisas de algodão foram para os Estados Unidos da América, porque são originários de lá. Os tapetes da casa voaram para a Turquia, carregando blusas de seda a caminho da Índia.

As crianças que já não brincavam no jardim, entraram na casa e tentaram jogar outros jogos, como a "Play Station", mas esta já não estava no seu lugar, havia um recado que dizia "já que tu não queres coisas estrangeiras, eu vou comer sushi para o Japão, pois é aí que nasci". Ainda tentaram com o jogo de xadrez, mas, nada, este já estava na China.

A família de uma criança tentou regressar à cidade, mas eles não tinham o carro, já que havia voltado à Bélgica, país de onde era o inventor do primeiro veículo para as pessoas. Além disso, também não havia gasolina, pois que esta estava já a ser distribuída por várias empresas petrolíferas da Venezuela, Arábia Saudita e Canadá, de onde foi extraído o petróleo.

A menina aniversariante começou a chorar porque esta estava a tornar-se na pior festa da sua vida, e ela não entendeu por que as coisas estavam a sair. Naquele momento, a chorar, ela disse que não era justo: "Quero que a minha amiga da Índia venha à festa, gosto das suas roupas, e a sua mãe faz uma refeição muito rica com caril e especiarias".



# ITE

## INTEGRATION THROUGH EDUCATION

Naquele momento, aquele pai que havia protestado anteriormente, disse: "Desculpa, foi culpa minha, não tinha percebido o número de coisas que usamos todos os dias que são originárias de outros países. Tu estás certa, e eu tenho sido muito egoísta, mal educado e ignorante ao dizer que não queria estrangeiros. A tua amiga e os seus pais têm o mesmo direito que eu de estar aqui contigo, eles são teus vizinhos há 8 anos e eu só moro aqui há 3 anos. Não sei por que acreditei ter mais direitos do que eles, o meu pai também era de outro país e ninguém olhou mal para nós".

De repente, a casa estremeceu novamente, e, de surpresa, começou a fazer um vento muito forte, como se tudo tivesse sido um sonho, as coisas voltaram para o lugar no mesmo instante em que a campainha tocou. Era a amiga da Índia com os seus pais.

Ao abrir a porta e permitir que entrassem, foram recebidos com respeito e carinho. Eles trouxeram um presente, um jogo, "Parchisi", que é nativo da Índia.

A festa continuou como normal e todos puderam partilhar esse dia festivo com os(as) amigos(as).

Nenhuma das pessoas presentes jamais iria esquecer aquele dia. Eles aprenderam uma grande lição: que se nas nossas vidas queremos usar coisas que vêm de fora, também é importante saber como viver com pessoas que vêm de fora.